

ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMDPD – GESTÃO 2016-2018

1
2 Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às quatorze
3 horas, realizou-se na sala de reuniões do gabinete da Prefeitura, a décima
4 quinta reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com
5 Deficiência – CMDPD gestão biênio 2016-2018, com a seguinte pauta: **1.**
6 **Aprovação da pauta da 15ª Reunião Ordinária. 2. Deliberação da ata da 14ª**
7 **Reunião Ordinária Gestão 2016-2018. 3. Relato de Comissões. 4. Informes**
8 **Gerais.** O presidente Ricardo Alexandre Vieira cumprimenta a todos e
9 pergunta se tem alguma inclusão na pauta. A conselheira Sonia Versari faz a
10 inclusão da Lei da pessoa com deficiência de Belo Horizonte para discussão.
11 O presidente Ricardo acrescenta na pauta o compromisso do prefeito Ulisses
12 Maia com representantes das pessoas com deficiência sobre o Condomínio
13 da Pessoa com Deficiência. A administrativo do Conselho Carla Passarella
14 faz a leitura da ata, não houve correções. O presidente Ricardo comenta que
15 o prefeito Ulisses Maia postou na rede social no dia 21 de setembro, Dia
16 Nacional de Luta uma foto com algumas pessoas com deficiência
17 comunicando o compromisso de iniciar o Condomínio da Pessoa com
18 Deficiência. Ricardo quer deixar registrado que o Conselho não foi
19 comunicado desse acordo, sendo que retomou essa discussão na primeira
20 reunião de 2017 com a presença do prefeito. Formou-se uma comissão de
21 conselheiros e pessoas com deficiência que residem em Maringá e foi
22 discutido em três reuniões, sendo acordado que o Sr. Ismael Roberto Melo,
23 servidor e foi secretário-executivo do CMDPD no passado, iniciou essa
24 discussão e fez o projeto arquitetônico do Condomínio, alguns membros da
25 comissão sugeriram que ele fizesse um projeto de estrutura de quadro de
26 funcionários, critérios de funcionamento, demandas por deficiência,
27 atividades recreativas e demais detalhes necessários para um serviço
28 desempenhado com qualidade, o Conselho aguarda até a presente data
29 esse projeto, por isso não deu retorno ao prefeito. Ricardo opina que o
30 Conselho não vai se responsabilizar por nenhuma decisão do Condomínio, o
31 conselheiro Gustavo Vinícius Camin se preocupa do Condomínio atender
32 somente cadeirantes, o presidente Ricardo foi questionado por uma
33 funcionária da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, se a
34 deficiência intelectual não será contemplada, pois uma pessoa da comissão
35 falou a ela que o intelectual demanda muito cuidado necessitando de
36 funcionários exclusivos, os conselheiros Ricardo A. Vieira, Gustavo Vinícius
37 Camim, Ana Carmem Dias, Márcia Marussi Silva acham um absurdo essa
38 justificativa, pois está excluindo um tipo de deficiência, a conselheira Deuza
39 Prates Carvalho lembra que o sr. Ismael só apresentou um projeto
40 arquitetônico, sendo esse feito em alguns anos anteriores, Ricardo fala que
41 as reuniões foram cansativas para não chegar a idéia final do Condomínio, a
42 conselheira Deuza fala que não avançou porque o Conselho cobrou o projeto
43 e a comissão argumentou que seria criado posterior. Os conselheiros Deuza
44 Prates Carvalho, Ana Carmem, Gustavo Camin, Marieuza Endrissi Sander e
45 Márcia Marussi Silva acham que deve ser enviado um ofício ao prefeito,
46 informando o descontentamento e a falta de planejamento para a finalização.
47 Aprovado por unanimidade. Carla lê o relato da visita. Realizado visita no

48 Aeroporto Regional de Maringá dia 12/09/17, para verificação da
49 acessibilidade, conforme acordado na audiência do dia 07/06/17, no prazo de
50 90 dias, perante a Dra. Stella Maris Sant'anna Ferreira Pinheiro e
51 representantes do Aeroporto, representantes do CMDPD, representantes da
52 fiscalização da Secretaria Municipal da Fazenda e Secretaria Municipal de
53 Mobilidade Urbana. Na visita fomos acompanhados pela Sra. Jaqueline,
54 representante do Aeroporto e podemos verificar que a única alteração até a
55 presente data foi a colocação do piso de alerta na área externa do Aeroporto,
56 em frente a faixa de pedestres e na entrada do estacionamento da empresa
57 Localiza. Os conselheiros perguntaram sobre as demais solicitações de
58 acessibilidade do Conselho, como piso tátil: no corredor principal do térreo e
59 do primeiro andar, guichês, embarque, desembarque e em frente aos
60 banheiros, Sinalização em braile: não possui na parede dos banheiros,
61 guichês, embarque e desembarque, Pessoa capacitada em libras para
62 informações, Painéis eletrônicos informando o número do voo, número do
63 portão, horário e destino de embarque: possui painéis apenas com
64 informações visuais, sem informações sonoras, Equipe de apoio do
65 Aeroporto: não existe nenhum funcionário para conduzir ou auxiliar às
66 pessoas com deficiência no saguão ou áreas comuns do aeroporto. As
67 empresas possuem funcionários para conduzir pessoas com deficiência da
68 sala de embarque até as aeronaves. Se preciso as empresas acompanham
69 as pessoas com deficiência desde o guichê de atendimento, Equipamento de
70 apoio para surdos: não está funcionando, Programa de treinamento e
71 capacitação aos funcionários, equipamento mais seguro para transporte de
72 cadeirantes no embarque e desembarque na aeronave, a Sra. Jaqueline
73 informou que não acompanhou o pedido do início, vai verificar com a equipe,
74 o responsável estava em reunião, mas informou que o piso tátil está em
75 processo licitatório. O Conselho e o setor de fiscalização da Prefeitura
76 enviaram um ofício a Dra. Stella Maris com essas informações. Ricardo fala
77 para o Conselho aguardar o retorno da promotora. Deuza comenta que se
78 não tiver retorno na próxima reunião o Conselho tem que se manifestar, os
79 demais conselheiros concordaram. A conselheira Sonia sugere que o
80 CMDPD faça uma lei baseada na de Belo Horizonte, pois contempla todas as
81 questões da pessoa com deficiência, como a lei é extensa foi definido em
82 discutir na comissão de políticas públicas, aprovado. Ricardo relata sobre o
83 cancelamento da ação de entrega do folder no comércio, em comemoração
84 ao Dia de Luta da Pessoa com Deficiência, foi cancelado devido a falta de
85 pessoas para a entrega, demonstra descontentamento e fala que isso não
86 pode acontecer, mas houve a palestra de manhã e a noite, Gustavo comenta
87 que ministrou a palestra de manhã, o público foi pequeno mas sempre o
88 público aprende alguma informação, que no próximo ano poderemos planejar
89 melhor, divulgar mais para convidar mais pessoas. A conselheira Cirlene
90 Picolo comenta que seus alunos da UNIFAMMA não tiveram prova, mas
91 outras turmas tiveram, o que prejudicou um pouco, mas nos próximos pode
92 estudar a data para não atrapalhar a programação. A vice-presidente Ana
93 Carmem que ministrou palestra também de manhã comenta que tinha várias
94 pessoas surdas e a faculdade disponibilizou um intérprete de libras, ponto

95 positivo, que apesar de pouco público teve alunos que fizeram perguntas no
96 final, público interessado. Ricardo e a professora convidada Angela
97 ministraram à noite, e Ricardo relata que também foi pouco público mas
98 sempre é válido passar alguma informação as pessoas que participam, mas
99 para o ano que vem dá para planejar mais detalhado, o auditório tem
100 capacidade para 800 pessoas, é muito grande. Não houve a participação dos
101 conselheiros, Ricardo pede a participação nos próximos eventos, pois é um
102 evento do Conselho. Deuza sugere do Conselho fazer uma ação de
103 conscientização para o primeiro semestre, Márcia acha interessante fazer
104 nas escolas, pois as crianças põem em prática seus aprendizados e cobram
105 dos pais, Ana Carmem acha interessante mas tem que organizar quem vai
106 ministrar as palestras. Ricardo reforça que os conselheiros têm que ser mais
107 participativo no Conselho, pois o Conselho não acontece com duas ou três
108 pessoas. Reunião no UNICESUMAR dia 04 de outubro no período da
109 manhã, sobre o caso do aluno Guilherme Antonio Arruda, a conselheira
110 Marieuza relata que foi citando todos os itens solicitados pelo aluno,
111 protocolado no Núcleo de Apoio Acadêmico, a advogada do UNICESUMAR
112 foi argumentando que não tem como abonar as faltas, pois ele não
113 apresentou todos atestados de sua ausência, a conselheira Fernanda
114 Polonio declarou que o aluno está requerendo outras solicitações, como as
115 provas ampliadas, o ponto ledor, o material das aulas 24 horas antes da
116 execução com letra ampliada, iluminação da sala, a conselheira Marieuza
117 reforça que toda a questão da doença deixou Guilherme fragilizado,
118 preocupado, pois cada consulta e exame médico era um problema, pede
119 para os professores terem um pouco mais de compreensão. A advogada
120 disse que essas outras solicitações serão atendidas e vai conversar com os
121 professores, pois os professores não estavam preparados para atender esse
122 tipo de caso. O conselheiro Gustavo fala que foi aluno dessa advogada no
123 primeiro ano de faculdade e era a única professora que não deixava usar
124 gravador para gravar as aulas, o conselheiro Cherliton Guedes sugere que o
125 Conselho realize uma palestra falando sobre acessibilidade atitudinal no
126 início do ano no UNICESUMAR e encaminhe o convite com cópia para a
127 advogada, a conselheira Márcia relata que o Núcleo de Educação ministrou
128 palestra nos cursos de letras e pedagogia no UNICESUMAR e teve uma
129 grande participação, relata também que as escolas estaduais procuram o
130 Núcleo para palestras, seria um trabalho interessante. Ricardo fala que pode
131 ser feito mas tem que organizar os palestrantes, os conselheiros têm que se
132 comprometer de realizar as ações. A conselheira Cirlene relata que na
133 UNIFAMMA existe a comissão de acessibilidade e a equipe se preocupa com
134 as adaptações dos alunos, na realização da matrícula responde um
135 questionário e tem itens sobre deficiência. A conselheira Isabel Chami
136 sugere enviar um ofício para o UNICESUMAR pela preocupação de haver
137 outro aluno com a mesma situação, que caso do UNICESUMAR tem que
138 divulgar o NAAC na matrícula, a conselheira Márcia propõe enviar ofício a
139 todas as faculdades, aprovado por unanimidade. Ricardo comenta da
140 palestra no Rotary realizada dia 15/09 à noite que foi convidado, palestra
141 breve, falou do trabalho do Conselho, as conquistas e os desafios. Ricardo

142 comenta do Jogos Abertos Paradesportivos do Paraná – PARAJAPS, de 01
143 a 05/11, a abertura será às 19:30h no Ginásio de Esportes Valdir Pinheiro –
144 Vila Olímpica, pede participação e divulgação. Nada mais havendo a tratar,
145 eu, Marlene Meneguetti Afonso, encerro a presente ata com os principais
146 assuntos abordados que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pela
147 secretária-executiva e pelo presidente do Conselho, constando em anexo a
148 lista de presença com assinatura de todos os conselheiros presente.
149
150
151
152
153

Marlene Meneguetti Afonso
Secretária do Conselho

Carla Carina P. Passarella
“Secretária ad hoc”

Ricardo Alexandre Vieira
Presidente do Conselho

154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169